

# Dinheiro.

**O homem forte da Latam**

Mauricio Rolim Amaro, filho do fundador da TAM, será presidente do conselho da empresa, criada com fusão da chilena LAN e da TAM.

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
gazetadinheiro

## MAPA DOS EMPREGOS

## VEJA AS CIDADES ONDE

## NÃO FALTA TRABALHO

### 22 municípios do Estado apresentam ótimas taxas de ocupação

MIKAELLA CAMPOS  
mikaella.campos@redgazeta.com.br

Cidades do interior do Estado são referência em trabalho e geração de renda. Apesar de pequenos, esses 22 municípios têm taxa de desemprego de apenas 1,10% a 3,5%, índice bem abaixo da média nacional, que é de 7,6%. Isso significa pleno emprego. Os moradores dessas regiões, mesmo que não atuem num setor formal, conseguem desempenhar uma atividade importante para o desenvolvimento local.

Os dados são de um levantamento feito pelo site de O Globo, com dados do Censo de 2010 do IBGE. O estudo mostra um Espírito Santo em pleno avanço econômico, com uma média de desemprego de 7,3%, o 9º menor índice do país. O indicador é melhor do que de 2000, fixado em 12,81%.

De acordo com a pesquisa, as cidades que se destacam são Laranja da Terra, Santa Maria de Jetibá, Brejetuba, São Roque do Canaã, Domingos Martins, Governador Lindenberg, Irupi, Itarana, Iúna, Vila Valério, Santa Teresa, Vila Pavão, Divino de São Lourenço, Rio Bananal, Itaguaçu, Alfredo Chaves, Venda Nova do Imigrante, entre outros.

No caso de Santa Maria, 82,15% dos moradores fazem parte da população economicamente ativa. A economista Tátiana Ferrari, do Instituto Jones dos Santos Neves, afirma que a explicação é o aquecimento provocado pela ação do comércio e de setores ligados ao traba-



GABRIEL LORDÉLLO

**Troca de emprego**

Carla Guimarães trabalhava numa construtora em Vitória, mas viu na implantação de um shopping em Itaparica a oportunidade de conseguir emprego muito melhor.

“Troquei um emprego em Vitória por essa chance no Shopping Boulevard. Agora, fico perto de casa e tenho mais chance de crescer”

lho rural, além das questões de melhoria da qualidade de vida e educacional.

Das cidades com emprego pleno, ficaram de fora os municípios da Grande Vitória. Vila Velha e a Capital é que conseguem ter uma média de desemprego no mesmo nível da estadual. Já Serra e Cariacica estão com índice de desemprego maior do que o do Espírito Santo.

O subsecretário de Trabalho do Estado, Tarcísio Vargas, explica que o motivo do resultado um pouco inferior em relação às cidades do interior está relacionado ao impacto da crise mundial. Mas muitos municípios já se recuperaram, como é o caso de Vila Velha.

Com a chegada de novos

**ANÁLISE****O ranking visto por outro ângulo**

▄ O fato de alguns municípios apresentarem baixo índice de desemprego não significa que realmente eles estão bem. Algumas cidades não têm mercado de trabalho e como consequência disso não há desemprego. Vitória, por exemplo, pode ter um nível maior de desocupação por conta do número de moradores e também da movimentação da sua economia. Já uma cidade

pequena, algumas vezes, tem grande parte dos moradores alocados na zona rural, atuando na agricultura familiar. Mas de um modo geral, em todo o país, a taxa de desemprego está baixa. Segundo o Caged do Ministério do Trabalho, no primeiro semestre do ano foram criados mais de um milhão de empregos. No entanto, os municípios que apresentam um alto ín-

dice de desemprego precisam se movimentar. O governo federal, por exemplo, para aquecer a economia exonerou a folha de pagamento, reduziu IPI e as prefeituras podem fazer renúncia fiscal para atrair investidores e expandir a indústria para a geração de novos empregos

—  
JOÃO SABÓIA  
PROFESSOR DO INSTITUTO  
DE ECONOMIA DA UFRJ

empreendimentos imobiliários, como a construção de shoppings, o mercado de trabalho ganhou fôlego. Carla Guimarães, 30, conseguiu uma vaga na área de gestão de pessoas do Shopping Boulevard. Assim como ela, outras 3 mil pessoas enviaram currículo. “Vi a vaga numa terça-feira no Facebook, na quarta fiz entrevista e na quinta já comecei a trabalhar”, conta. Para ela, a conquista tão rápida aconteceu devido ao bom momento do Estado. “Meu novo emprego é perto da minha casa, é agradável e me traz expectativas de crescimento profissional”.

